ANÁLISE DA PROPOSTA PATRONAL APRESENTADA PELA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ AO SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2015 PARA A CLÁUSULA DE REAJUSTES SALARIAIS DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2015/2016

- Considerando que entidade patronal propõe parcelar o reajuste dos Auxiliares de Administração Escolar da Universidade Estácio de Sá em três parcelas (a primeira em março, a segunda em setembro e a terceira em janeiro de 2016), sua aceitação significaria que estes trabalhadores estariam dispostos a amargar perdas no seu poder de compra, decorrentes da distribuição da correção ao longo de 8 meses.

- No período de março a julho, os salários terão reposição de apenas 2,5% dos 7,68% das perdas inflacionárias acumuladas de 1º de março de 2014 a 28 de fevereiro deste ano. Isto gera 5 meses de perdas salariais que, acumuladas, iriam atingir 31,07% de um salário do mês de fevereiro de 2015. Isso sem considerarmos as perdas sobre outras rubricas como ATS, férias, 13º salário, FGTS, previdência social e etc.

- Considerando as perdas que, apesar de menores, se acumularão nos quatro meses posteriores (de setembro até dezembro de 2015), ficariam em 10,47%, os trabalhadores amargariam uma perda total equivalente a 41,53% de um salário, ao final do período, desconsiderando as outras rubricas vinculadas à remuneração mensal.

- Observadas certas hipóteses, é possível estimar, também, o impacto destas diferenças de reajustes sobre 13º salário, férias, FGTS e etc.

- Esses cálculos desconsideram os efeitos que a inflação, a cada mês, vai ampliando a redução do poder de compra dos trabalhadores, após a data-base de 1º de março de 2015.

Cálculo da diferença entre variação do INPC e reajustes propostos
Auxiliares de Administração Escolar - Trabalhadores da Estácio de Sá
Março de 2015 a janeiro de 2016

Data-base	INPC-IBGE	Salário reajustado pelo INPC de março/14 a fevereiro/15 (a)	Reajuste proposto pelo patronato	Salário reajustado conforme proposta patronal (b)	Diferença (c=a-b)	Diferença acumulada
fev-15	7,68%	100,00		100,00		
mar-15	0,00%	107,68	2,50%	102,50	5,18	5,18
abr-15	0,00%	107,68	0,00%	102,50	5,18	10,36
mai-15	0,00%	107,68	0,00%	102,50	5,18	15,54
jun-15	0,00%	107,68	0,00%	102,50	5,18	20,72
jul-15	0,00%	107,68	0,00%	102,50	5,18	25,90
ago-15	0,00%	107,68	0,00%	102,50	5,18	31,07
set-15	0,00%	107,68	2,50%	105,06	2,62	33,69
out-15	0,00%	107,68	0,00%	105,06	2,62	36,31
nov-15	0,00%	107,68	0,00%	105,06	2,62	38,92
dez-15	0,00%	107,68	0,00%	105,06	2,62	41,54
jan-16	0,00%	107,68	2,50%	107,69	- 0,01	41,53
Total		1.284,47		1.242,94	41,53	

Fonte: Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro
Elaboração: DIEESE-RJ

SIMULAÇÃO PARA UM TRABALHADOR COM SALÁRIO DE R$ 1.500, EM FEVEREIRO DE 2015

- No caso de um trabalhador que recebia um salário de R$ 1.500,00, em 28 de fevereiro de 2015. Devido à não reposição integral das perdas salariais na data-base de 1º de março de 2015, esta pessoa deixaria de receber, durante estes 10 meses, **R$ 622,96,** o que representa 41,53% de um salário de R$ 1.500,00.

- Se somarmos ao valor anterior as diferenças sobre o FGTS (8% de R$ 622,96), este trabalhador deixaria de receber, no total, o equivalente a **R$ 672,80**, o que equivaleria a 44,85% de seu salário em fevereiro de 2015.

- Novamente é necessário ressaltar que esses cálculos desconsideram o impacto sobre outras rubricas atreladas à remuneração dos trabalhadores como férias, 13º salário, dentre outras, que tornariam as perdas ainda maiores.

- Os cálculos desconsideram também os efeitos da inflação mensal nos meses por vir, que aprofundam a queda do poder de compra dos Trabalhadores da universidade Estácio de Sá.

- A aceitação da proposta apresentada pelo patronato, por parte dos trabalhadores, significaria uma transferência de renda para a empresa, por meio da redução dos custos salariais.

Exemplo de cálculo de diferenças entre variação do INPC e reajustes propostos
Auxiliares de Administração Escolar - Universidade Estácio de Sá
Simulação para um trabalhador com salário de R$ 1.500, em fevereiro de 2015
Março de 2015 a janeiro de 2016

Data-base	INPC-IBGE	Salário reajustado pelo INPC de março/14 a fevereiro/15 (a)	Reajuste proposto pelo patronato	Salário reajustado conforme proposta patronal (b)	Diferença (c=a-b)
fev-15	7,68%	1.500,00		1.500,00	
mar-15	0,00%	1.615,19	2,50%	1.537,50	77,69
abr-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.537,50	77,69
mai-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.537,50	77,69
jun-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.537,50	77,69
jul-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.537,50	77,69
ago-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.537,50	77,69
set-15	0,00%	1.615,19	2,50%	1.575,94	39,25
out-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.575,94	39,25
nov-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.575,94	39,25
dez-15	0,00%	1.615,19	0,00%	1.575,94	39,25
jan-16	0,00%	1.615,19	2,50%	1.615,34	- 0,15
Total		19.267,05		18.644,09	622,96

Fonte: Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro
Elaboração: DIEESE-RJ

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA - INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

- Uma leitura atenta sobre o comportamento dos principais indicadores financeiros alcançados pela Estácio de Sá, nos anos de 2012, 2013 e 2014, não fornece qualquer razão que justifique a apresentação da proposta de parcelamento do reajuste por esta instituição, menos ainda a sua aceitação por parte dos Trabalhadores nela empregados. É possível verificar, na tabela abaixo, que o indicador com menor variação refere-se à participação do Pessoal no Valor Adicionado da instituição, ou seja, no valor da renda gerada pela prestação de serviços a cada ano. Isto significa que o valor do gasto com pessoal aumentou menos do que os demais resultados alcançados pela empresa.

- Enquanto o Valor Adicionado cresceu 78,31%, a parcela atribuída ao Pessoal avançou 66,88%, no período analisado. Ao mesmo tempo, observa-se que os indicadores que acumularam maior crescimento, entre 2012 e 2014, foram, respectivamente, o Patrimônio Líquido, que avançou 238,44%, o Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro, que oscilou 276,68%, e o Lucro do Período, cujo crescimento foi de 288,05%. Os dados expostos mostram que, como o Lucro do Período coincide com a Remuneração do Capital Próprio, esta apresenta a maior variação acumulada.

- Como resultado destes movimentos, a participação do Pessoal no Valor Adicionado cai de 55,35%, em 2012, para 50,33%, em 2014. Na contramão disso, a Remuneração de Capital Próprio, salta de 10,16%, em 2012, para 21,48%, em 2014.

- A continuidade deste processo, talvez, justifique a propostas patronal e tal objetivo pode convencer os trabalhadores para que venham a se dispor a aceitar a referida transferência de renda sinalizada anteriormente.

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA
Principais Indicadores Financeiros Selecionados
Resultados Consolidados 2012 a 2014 (Em Reais Mil)

Descrição	01/01/2012 à 31/12/2012	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2014 à 31/12/2014	Variação		
				2013/2012	2014/2013	2014/2012
Ativo Total	1.239.810,00	2.138.651,00	3.514.186,00	72,50%	64,32%	183,45%
Patrimônio Líquido Consolidado	707.035,00	1.517.642,00	2.392.860,00	114,65%	57,67%	238,44%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.383.288,00	1.731.010,00	2.404.464,00	25,14%	38,91%	73,82%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148.690,00	248.545,00	424.643,00	67,16%	70,85%	185,59%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	114.927,00	256.736,00	432.906,00	123,39%	68,62%	276,68%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	109.687,00	244.707,00	425.645,00	123,10%	73,94%	288,05%
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.039.989,00	1.309.680,00	1.854.427,00	25,93%	41,59%	78,31%
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.079.940,00	1.387.257,00	1.981.982,00	28,46%	42,87%	83,53%
Pessoal	597.730,00	725.069,00	997.503,00	21,30%	37,57%	66,88%
Remuneração de Capital Próprio	109.687,00	244.707,00	425.645,00	123,10%	73,94%	288,05%

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários